

PAIGC

PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDENCIA DA GUINE E CABO VERDE

150 PERGUNTAS A UM GUERRILHEIRO

por Alberto Bayo

"É perigoso atacar um homem que tem
uma arma na mão e sabe manejá-la.
É difícil submeter à condição de
escravo um povo que conhece a arte
de se defender dos tiranos."

- A. BAYO -

Tradução e adaptação
HELENA VILHENA RODRIGUES

1961

ORGANIZAÇÃO

1.- Qual é a principal condição para o triunfo duma guerra de guerrilhas ?

A principal condição para que se vença uma guerra de guerrilhas é lutar-se por uma causa justa, por exemplo, contra os colonialistas, contra uma invasão estrangeira, ou contra uma ditadura que não sirva os interesses, do povo. Quando se luta contra o que é justo, quer dizer, quando se faz uma guerra de guerrilhas injusta, a derrota é certa.

2.- Quem deve fazer parte do corpo de guerrilhas ?

Devem fazer parte do corpo de guerrilhas somente jovens de ideias firmes com valor pessoal e que já tenham dado provas de patriotismo e de coragem.

3.- Quantas espécies de guerrilheiros há ?

Há os rebeldes e os "partisans".

4.- A que se dá o nome de rebeldes ?

Aos que estão em luta declarada contra os colonialistas, embrenhados no mato ou na montanha dia e noite.

5.- A que se dá o nome de "partisan" ?

"Partisan" é o guerrilheiro que vive na tabanca ou na aldeia, trabalha o campo e finge nada ter a ver com a luta. No entanto, exerce uma actividade importante, indo por exemplo três vezes por mês levar armas aos rebeldes, armas guardadas na sua povoação. O ideal é que todo o camponês seja um "partisan". Se isto acontecer a vitória contra os colonialistas será fácil de alcançar. No princípio da guerra todos os guerrilheiros devem ser "partisans"

6.- Que condições deve possuir o jovem para entrar para um corpo de guerrilhas ?

Terá de responder detalhadamente às seguintes perguntas:

- Nome.....
- Apelido.....
- Data do nascimento.....
- Estado civil.....
- Nome dos pais, esposa e filhos.....
- Nome de camaradas capazes de testemunharem o seu valor.....
- Local de trabalho depois da idade dos dezoito anos.....
- Se alguma vez esteve preso, data e local....
- Outras perguntas que se consideram convenientes.....

Somente depois de responder a estas perguntas e contar as suas actividades políticas, poderá ser admitido no corpo de guerrilhas. Não se deve esquecer que apesar de todos estes cuidados podem conseguir entrar nas nossas fileiras espiões, mas devido a todas estas precauções as suas criminosas actividades mais facilmente serão desmascaradas.

7.- Se as respostas dadas mostrarem que o pretendente é um traidor, o que devemos fazer com ele ?

Deverá ser julgado num Concelho de Guerra como traidor à revolução. O espião inimigo deve saber que nós não perdoamos aos inimigos do nosso povo, quer dizer aos lacaios dos colonialistas.

8.- Se apesar de todas as precauções tomadas se infiltrar entre nós um traidor que devemos fazer com ele ?

Quando se tiver certeza que se trata dum espião, este deve ser julgado num Concelho de Guerra, e sem qualquer espécie de piedade condenado à morte. No entanto, o acusado deve ter todas as garantias de defesa para nos evitar cometer um erro fatal -condenar à morte um camarada que esteja a fazer serviço de contra espionagem. Por esta razão não se deve nunca executar sem julgamento, nem provocar tumultos que dêem origem a mortes, nem tão pouco proceder a vinganças pessoais. Porque, nunca devemos esque-

cer que muitas vezes os nossos camaradas estão entre os inimigos a fazer trabalhos de contra espionagem.

9.- O que devemos fazer aos jovens que queiram entrar para o nosso Grupo ?

A secção de recrutamento encarrega-se de averiguar tudo a seu respeito e decidirá se os deve aceitar para o nosso Grupo.

10.- Qual deverá ser o número de guerrilheiros numa guerrilha ?

Uma unidade deverá ter um número de dez a vinte homens. Quanto menor número de homens maior mobilidade. No entanto o número de homens duma unidade depende das condições de luta. Regra geral os camaradas novos e sem experiência pensam que, uma unidade pequena tem menos condições de segurança que uma unidade com muita gente. É um erro. É mais fácil encontrar comida e abrigo para descansar para sete homens, do que para trinta homens, como é mais fácil fugir dos espiões e despistar o inimigo um grupo com pouca gente do que um grupo com muita gente.

11.- Quem deve ser o capitão duma guerrilha ?

O capitão deve ser escolhido pelos elementos da guerrilha e deve possuir as seguintes qualidades: carácter, inteligência, ponderação, viveza para a guerra, espírito de justiça e capacidade para se fazer obedecer em todas as circunstâncias. Para isto é necessário que ele saiba mandar, que ele nunca perca a calma e nunca seja injusto. É também necessário que ele seja capaz de emitir ordens concretas e tomar decisões acertadas e rápidas.

12.- Deve o guerrilheiro conhecer a categoria e a ordem de sucessão dos chefes da sua unidade ?

Sim, deve conhecê-la e respeitá-la para que, quando houver baixas não se pôr mesmo problema de quem deve assumir a direcção da guerrilha. O novo chefe assume imediatamente todas as responsabilidades do seu antecessor e todos os elementos da unidade o devem respeitar e obedecer como ao chefe anterior.

.../...

13.- Quais devem ser as relações entre os membros duma guerrilha ?

Todos devem ser amigos, verdadeiros irmãos que lutam e estão prontos a dar vida por uma causa sagrada - a liberdade da sua Pátria.

14.- Como deve ser organizado o exército de guerrilheiros ?

Como um exército regular, um exército de guerrilheiros deve ter o seu Estado Maior e as seguintes secções:

Informação

Operações

Sabotagem

Recrutamento

Instrução

Armamento

Munições

Intendência

Saúde

Propaganda

15.- Qual o trabalho que deve fazer cada uma destas secções ?

Informação - a esta secção compete informar-se de tudo quanto possa interessar à luta numa zona determinada: dados sobre os habitantes da localidade, inimigos e indiferentes; a localização das águas, fontes e rios; dos caminhos, carreiros, atalhos, pontes e passagens; da conduta de cada um dos guerrilheiros, dos simpatizantes que se queiram unir à guerrilha, dos soldados, dos polícias etc, fará também a cartografia e a topografia dos Objectivos principais da zona; nesta secção está incluída a secção de espionagem e contra espionagem; a esta secção compete fazer a folha de serviço de cada um dos guerrilheiros da zona e para isso terá de se informar na secção ou no grupo (na folha do guerrilheiro deverá

.../...

constar todas as actividades de guerra em que este tomou parte); esta secção encarregar-se-á ainda de cifrar e decifrar as mensagens, da documentação dos julgamentos sumários. A secção de informação está debaixo da responsabilidade do chefe substituto da zona que deverá ser inteligente, vivo e discreto.

Operações - a secção de operações deverá sancionar todas as operações de guerra decretadas pelos grupos ou secções e por este facto será responsável de todas as consequências e resultados dessas operações. Deverão ser consultados todos os chefes da zona para ser discutido todos os aspectos da operação (tacticas a utilizar e consequências). O chefe do corpo de guerrilhas que irá executar a operação evidentemente tomará parte na discussão. No caso de morte, ferimento ou ausência deste, será o encarregado da secção de operações que o deve substituir, arquivando todos os dados de outras operações propostas.

Sabotagem - é a principal das dez que constam do Estado Maior. Deverá ser encarregado desta secção um oficial dinâmico e inteligente.

Recrutamento - é a secção encarregada de recrutar novos elementos para as guerrilhas. Os jovens recém admitidos deverão ser separados em três classes: 1) os que irão cobrir as baixas; 2) os que podem ser utilizados como "lançadores de bombas"; 3) os utilizados em trabalhos de fortificação.

Instrução - O oficial encarregado desta secção terá a seu cargo a escola de aprendizagem do manejo de armas. A seu cargo também estarão as escolas de alfabetização dos camponeses assim como todos os problemas relacionados com a cultura da guerrilha.

.../...

Armamento - esta secção se ocupará da conservação do armamento da guerrilha.

Munições - esta secção será encarregada de tudo o que se referir a munições. Instruirá os civis encarregados da entrega de cartuchos aos guerrilheiros em combate e armazenará as munições em sítio seguro.

Alimentação - é uma secção de extrema importância e de máxima responsabilidade. É a secção encarregada de fornecer a alimentação aos guerrilheiros; tem que agir de maneira a que nunca falte alimento.

Saúde - não é indispensável que seja médico o responsável desta secção, nem mesmo enfermeiro. Basta que seja uma pessoa capaz de se responsabilizar pelos medicamentos e dirigir todo o pessoal que trabalha na secção, médicos e enfermeiros. Os enfermeiros e médicos devem-nos ajudar espontaneamente, mas se alguns se negarem terão de o fazer pela força.

Propaganda - esta secção é encarregada de divulgar todas as vitórias alcançadas na guerra pela liberdade da nossa terra, tanto em revistas e boletins do nosso Partido como nos órgãos da imprensa do estrangeiro. Dando a maior publicidade às nossas vitórias, ajudaremos a levantar a moral do nosso exército e a desmoralizar a do inimigo.

16.- Como é formada uma companhia de guerrilheiros ?

Uma companhia deve ser formada por um capitão e noventa e nove homens. A companhia tem quatro tenentes mandando cada um uma secção. Cada secção tem por consequência 24 homens e o tenente, somente uma delas terá 23 homens, o tenente e o capitão. Cada secção tem dois sargentos e por seguinte um sargento comandará 11 homens ou seja um pelotão. Cada pelotão tem dois cabos; um cabo comanda quatro homens e o outro comanda cinco.

.../...

17. - Todas as companhias têm de ser como acabámos de descrever ?

É indispensável, pelas seguintes razões: 1) para que o comando tenha um controle seguro das suas tropas; 2) porque sendo todas as unidades iguais pode-se com rigor saber as forças das nossas guerrilhas, pois todas são formadas de igual maneira; 3) para se poder exigir de todas igual trabalho e comparar os resultados; 4) para se evitarem injustiças de se colocarem homens em unidades com menos efectivos que outras.

18. - Como é formado um batalhão ?

Um batalhão tem cinco companhias. A quinta companhia é formada pelos cozinheiros, ajudantes de cozinheiro, barbeiros, mecânicos, sapateiros, pessoal diverso, todos que pelos seus trabalhos estão dispensados dos exercícios e instrução diária. Claro que isto só tem razão de ser numa fase de guerra muito adiantada, quando a guerra de guerrilhas se transforma quase numa guerra normal, porque normalmente a quinta companhia é uma companhia como outras.

19. - Dissemos que a guerrilha para que se possa mover facilmente deve ter o máximo quinze homens, porque falar agora em companhias de cem ?

Porque nada tem a ver a organização com o combate. Um comandante pode comandar cem homens e não operar com eles juntamente, ou só fazer em casos muito especiais, como por exemplo na tomada dum quartel que tenha pouca guarnição. O capitão terá sempre os pelotões de onze homens, que constituem, como já dissemos, unidades perfeitas de guerrilhas, ou de 25 homens, comandadas por um tenente.

20. - Que se deve fazer com voluntários que se apresentem ?

O encarregado de recrutamento deverá formar com eles grupos distintos conforme a confiança que o partido possa ter neles. Os indivíduos de mais confiança podem constituir

.../...

um corpo de lança-bombas. Os outros poderão ser encarregados de buscar água, transportar as cargas, cortar lenha, etc. O voluntário que aparecer armado deve-se desarmar até se obterem a seu respeito informações seguras.

21.- Que trabalhos podem fazer os voluntários que se apresentam ?

1. Formar com cada guerrilheiro um pequeno "pelotão de acampamento" ;
2. formar grupos para explorar a região;
3. servirem de ligação com o posto de comando;
4. vigiarem a zona e descobrirem os nossos inimigos. Para este trabalho dever-se-ão organizar em grandes grupos;
5. conseguir da população: latas, garrafas, pregos, martelos, serras, alimentos e tudo o mais que seja necessário;
6. organizar as listas de homens e mulheres que queiram ajudar;
7. informarem-se das ideias políticas de cada um dos habitantes da região;
8. escolher os elementos que sabem ler e escrever para nos ajudarem nos trabalhos da topografia, para fazer as folhas de serviço dos guerrilheiros, falar às populações, etc;
9. fazer propaganda dos objectivos da nossa revolução;
10. fazer policiamento para evitar roubos, violações. Este trabalho deve ser feito pelas mulheres;
11. cuidar dos armazens do material;
12. colher informações nas áreas ainda não dominadas pelas nossas forças. Este trabalho deve também ser feito pelas mulheres;
13. buscar água e cuidar da alimentação. Fazer serviços de enfermagem (serviço de mulheres) ;
14. cuidar da higiene e da limpeza do acampamento ;
15. buscar lenha;
16. fazer os trabalhos de costura necessários ;

.../...

17. lavar a roupa e passar;
18. armazenamento, separação e destruição de roupas ;
19. sabotar pontes, estradas, etc;
20. lançar bombas;
21. encher e tapar garrafas com gasolina, para estarem prontas para quando houver necessidade;
22. as mulheres inteligentes e corajosas devem fazer :
23. trabalhos de carpintaria ;
24. estabelecer ligações com as zonas não dominadas;
25. organizar secções de espionagem e contra espionagem;
26. organizar secções de comunicação por meio de bandeiras e sinais;
27. trabalhos de fortificação ;
28. limpeza de armamentos;
29. armazenamento de armas brancas;
30. investigações sobre as actividades dos traidores;
31. armazenamento de comidas ;
32. lançamento de engenhos incendiários;
33. fazer o diário de operações;
34. encarregar-se da correspondência;
35. responsabilizar-se pelos utensilios que houver: picaretas, machados, etc.

22.- Quando haja homens de sobra o que fazer com eles ?

Comunicar imediatamente ao seu chefe imediato e este ao Estado Maior, para que sejam distribuídos pelas unidades que não estejam completas. No caso de não haver faltas deve-se formar novas unidades.

23.- O que se deve pôr nas folhas de serviço dos nossos guerrilheiros ?

Deve constar nas folhas de serviço: os lugares onde cada guerrilheiro prestou serviço, as acções em que ele se distinguiu, etc. Estas folhas têm grande importância para as promoções e conhecer o verdadeiro valor de cada um. Devem estar sempre em dia.

.../...

24.- Como organizar as comunicações entre as diferentes secções de guerrilhas ?

Devem-se utilizar aparelhos de rádio leves (as dificuldades de transporte são grandes) e uma linguagem clara e combinada com antecedência. Os aparelhos de rádio utilizados devem ser alimentados por baterias e pilhas secas. Para que os aparelhos sejam o mais leve possível devem-se utilizar as frequências e as bandas de 144 Me (metros). A comunicação entre os grupos deve fazer-se pelo sistema de comunicação de ponto-a-ponto, quer dizer, um grupo que possua um transmissor receptor deve comunicar com outro que possua um mesmo tipo de aparelho e numa frequência determinada anteriormente para a qual os aparelhos devem já estar regulados. Aparelhos com dimensões de 6x9x25 cm, contendo uma bateria "A" de 3W e outra de 90W, permitem estabelecer comunicação até 30Km ou até mais conforme as condições do tempo. Os aparelhos de rádio são delicados e devem por consequência ser tratados com todos os cuidados.

25.- De que maneira as notícias devem ser enviadas aos responsáveis?

Cada chefe de grupo deve dar parte ao seu superior das notícias em três papéis diferentes; num enumerará o pessoal que está apto para executar os diferentes trabalhos, noutro o material que tem em seu poder no momento em que se faz o documento, no outro descreve todas as notícias que podem interessar (por exemplo, movimento de tropas do inimigo, homens que não se apresentaram, etc). O primeiro documento deve ser verificado pelo responsável do recrutamento, o segundo pelo responsável do material e o terceiro pelo responsável da informação.

26.- Como devem comunicar entre si as guerrilhas vizinhas ?

Devem ser guerrilheiros de confiança que levam às unidades vizinhas as notícias que forem necessárias.

.../...

27.- As mensagens devem ser cifradas ?

Só quando há a possibilidade de serem panhadas pelo inimigo. Normalmente devem mandar-se em linguagem vulgar mas sempre duas vezes. As pessoas encarregadas de levarem mensagem devem partir a horas diferentes. Os "correios" devem ser guerrilheiros jovens que conheçam bem a região.

28.- Quantas vezes por semana deve o chefe de Grupo reunir-se com o chefe de secção ?

Em principio, duas vezes por semana, deve o chefe de secção entrevistar-se com os responsáveis dos seus grupos.

29.- Que fazer quando tenhamos algum ferido ?

Quando algum camarada esteja ferido ou doente, devemos deixá-lo em casa de toda a confiança, de maneira a que possa ser convenientemente tratado. Convem que esteja num sítio fora da povoação.

30.- Que diferença existe entre um espião e um contra espião ?

O espião é um camarada que está ao nosso serviço e que se finge amigo dos colonialistas, sem contudo fazer perguntas que possam parecer suspeitas e que nos forneça todas as informações que lhe pareçam uteis. Neste trabalho de espião as mulheres desempenham um papel de primeira importância. As informações devem ser mandadas por terceiras pessoas e se são importantes em recados verbais. O contra espião é um camarada nosso que pertence mesmo ao exército do inimigo e que sabota sempre que pode, nos forneço as informações que pode. A contra espionagem apresenta-se como uma arma poderosa no tempo de guerra.

31.- É conveniente fazer trabalho de contra espionagem ?

Sem dúvida nenhuma. Todos os patriotas que se dispõem a fazer esse serviço devem ser encorajados porque nos serão muito úteis.

32.- Os camaradas que fazem trabalho de contra espionagem devem tomar parte nos combates que o inimigo travar ?

Devem tomar parte nos combates mas de maneira a não nos causar nenhum prejuizo sem que no entanto o inimigo se aperceba desse facto.

33.- Que serviço nos pode prestar um contra espião que é oficial do exército do inimigo ?

Pode fornecer-nos detalhes sobre cada uma das unidades do inimigo, por exemplo, o número dos seus oficiais, material de que dispõem, detalhes sobre os locais onde prenoitam, moral da unidade, munições, relatório das operações que tencionam executar, etc. Uma ajuda importante que um oficial nestas condições nos pode dar é dar-nos combate e deixar pontos estratégicos importantes sem defesa conveniente (por exemplo, com poucas munições, e com um chefe medroso e covarde) de maneira a que possamos sem grande dificuldade tomar esses pontos. Um oficial no exército inimigo que faça serviço de contra espionagem pode valer mais do que dez oficiais no nosso exército.

34.- Que disciplina devemos aplicar quando se toma conta de qualquer casa ?

Teremos que fuzilar imediatamente os que do nosso grupo cometam qualquer género de abuso (roubo, violação, etc) e castigar os que insultem ou batem no dono da casa no caso deste não compreender a nossa intromissão. Nós, sem crueldade nem insultos, tomaremos o que desejamos e tiraremos os donos quando isso for uma necessidade de guerra. Com calma devemos explicar-lhes o motivo da nossa atitude.

35.- O que devemos fazer com os que cometem abusos ?

Todo o que roubar ou cometer abusos contra o povo deve ser imediatamente julgado e fusilado.

36.- Como se deve fazer esse julgamento ?

O fusilamento deve ser feito numa hora em que toda a gente possa assistir. Deve-se avisar com antecedência toda a população e na ocasião do fusilamento um oficial do nosso exército explicará ao povo a razão que obrigou as forças armadas a tomarem tão grave decisão. Explicar que os atos como os que foram cometidos põem em causa os objectivos sagrados da nossa revolução, aonde não pode haver lugar para abusos nem crimes, sejam de que espécie forem.

37.- O que se deve fazer para aplicar a um traidor a pena de morte ?

Deve-se convocar um Concelho de Guerra, julgá-lo, dando-lhe todas as possibilidades de defesa. Temos a obrigação de ter sempre presente o caso de camaradas que fazem trabalhos de contra espionagem.

38.- O que devemos fazer nas regiões já ocupadas ?

Devemos constituir grupos com os camaradas que se encontram impossibilitados de combater e formar as diferentes secções que poderão trabalhar com calma e eficiência. A secção de operações procurará obter o máximo de informações do povo sobre a região aonde os nossos camaradas travam combate. Todas as informações devem ser marcadas nas cartas e nos planos. A secção de sabotagem ampliará e formará novos grupos de sabotadores. O recrutamento fará a propaganda necessária para o recrutamento de novos elementos, colaborando neste trabalho com a secção de informação. A secção de ensino poderá desenvolver trabalho muito valioso com a preparação de novos guerrilheiros, de técnicos de explosivos, ensinando a ler o povo, etc. A secção de armamento poderá passar revista ao material das diferentes unidades, depois de pedir autorização ao Estado Maior. Cada uma das unidades de guerrilhas deve na devida altura fazer passar o seu material para ser examinado. A secção de munições pode com calma procurar os armazens e revisar as munições. O abastecimento terá na rectaguarda possibi-

lidade de bem cumprir a sua tarefa, longe do campo de combate.. (fazer compras, etc). Todas as secções poderão trabalhar melhor no cumprimento do seu dever.

39.- Que deverão fazer os chefes quando se apercebam que a vitória está perto ?

Deverão guardar todas as reservas possíveis na admissão de voluntários que nessa ocasião aparecerão em grande número, e nunca os confundir com os que desde sempre lutaram. Dever-se-á fazer uma ficha com todos os dados sobre cada um dos elementos que se quer incorporar e entregá-las a uma secção depuradora nomeada para as examinar.

40.- Que atitude deverão tomar os chefes se o povo fazer justiça pelas suas próprias mãos ?

Deverão tomar medidas enérgicas para impedir isso. Deve-se dar aos criminosos de guerra o direito a defesa, principalmente porque existem sempre camaradas nossos a trabalhar no seio do inimigo que podem ser tomados por traidores, quando eles são na realidade uns heróis.

41.- Uma vez alcançada a vitória qual o papel dos guerrilheiros na construção da felicidade do seu povo ?

Um papel de vanguarda e de direcção. O seu exemplo, as suas qualidades morais e de trabalho conduzirão o povo no caminho da felicidade e do progresso.

P R E P A R A Ç Ã O

42.- Que treinos deve fazer um guerrilheiro antes de começar a luta ?

Deve preparar-se bem militarmente. Deve fazer longas marchas de cerca de quinze horas, descansando somente dez minutos de quatro em quatro horas. Essas marchas devem também ser feitas à noite ainda que com uma duração menor (cerca de oito horas).

.../...

43.- A que se chama ordem cerrada e ordem aberta ?

Ordem cerrada são os exercícios que efectua a tropa para adquirir hábitos de disciplina. Servem para convencer o guerrilheiro de que desde que entrou para o corpo de guerrilheiros, deixou de fazer aquilo que quer e de que deve sempre obedecer ao seu superior seja ele quem fôr. A ordem cerrada só se usa em tempo de paz e nos campos de treino e nunca durante a guerra. A ordem aberta utiliza-se no tempo de guerra. A ordem cerrada compreende dois exercícios: 1) Atenção; 2) Saudação. Depois da voz de atenção os soldados devem permanecer como estátuas sem mecher um músculo. A voz de saudação deve-se permanecer em absoluta imobilidade com os braços levantados à mesma altura e os dedos na mesma posição.

44.- O que um guerrilheiro deve saber e ser capaz de fazer ?

Atirar com a espingarda, pistola, revolver e metralhadora;
Manejar bem uma faca;
Saber bem atirar para longe uma faca;
Saber andar numa bicicleta e conduzir uma canoa ou um barco a remos;
Fabricar e lançar bombas;
Saber assobiar com força;
Ser capaz de subir muros e saltar obstáculos com ajuda de cordas e dos outros camaradas;
Ser capaz de marchar durante doze horas seguidas descansando de vez em quando alguns minutos.
Conhecer os elementos dos motores de explosão;
Saber mudar, encher e arranjar rodas de bicicleta e automóvel;
Deve ser extremamente tolerante com todas as religiões.
Se o guerrilheiro sabe ler e escrever, deve ainda:
Saber transmitir mensagens;
Escrever à máquina;
Fazer desenhos

.../...

Compreender os sinais dos mapas e saber servir-se deles quando necessário;

Conhecer o sistema Morse de telégrafo.

45.- Sem reunir todas estas condições não se pode ser guerrilheiro ?

De maneira nenhuma. A história apresenta-nos figuras de guerrilheiros magníficos que eram analfabetos. No entanto, quanto mais conhecimentos e instrução um guerrilheiro possuir mais possibilidades terá de ser um bom guerrilheiro.

46.- Quais são os conhecimentos básicos de topografia (terreno) que deve ter um guerrilheiro ?

Todos devem ser capazes de fazer desenhos quando isso se torna necessário como todos devem também ser capazes de interpretar na carta os sinais mais usuais e as curvas de nível. Devem ter a noção de escala e serem capazes de em presença de uma carta sabermos por exemplo a distância entre dois pontos.

47.- Que significa a escala de 1/100.000 ?

Significa que um metro na carta corresponde no terreno a cem quilómetros. Quer dizer que se nós, por exemplo, pretendessemos saber quantos quilómetros teríamos que andar para irmos duma povoação a uma outra distância de 10cm no mapa, bastaria pensar que 1cm na carta corresponde a 100.000cm no terreno, ou seja a 1Km, e que por consequência 10cm correspondem a 10 Km . .

48.- Quais são as escalas mais apropriadas para fazer mapas para uso dos guerrilheiros ?

As escalas mais convenientes são as 1/5.000 e de 1/10.000.

49.- Como se deve fazer para transformar um mapa na escala de 1/300.000 num outro de escala de 1/5.000 ?

Se se fizesse a operação duma só vez ter-se-ia que fazer um mapa sessenta vezes maior, do que resultaria sem dúvida um

mapa monstro. Então que fazer? Começamos por localizar a zona que nos interessa e depois de delimitada essa zona começar por a ampliar quatro vezes, quer dizer, fazer um mapa na escala de 1/75.000 ($300.000/4=75.000$) e depois de feito este mapa e melhor localizada a parte que nos interessa, fazer uma nova ampliação (5 vezes). Com o novo mapa na escala de 1/15.000 será fácil ampliá-lo de três vezes. Obteremos assim o mapa que desejamos na escala de 1/5.000 (4x5x3).

50.- Que se deve fazer com os mapas de 1/75.000 e 1/15.000 que fizemos e que não vamos utilizar ?

Devemos entregá-los à secção de operações, porque aí eles serão com dúvida muito úteis.

51.- Que Fazer com os homens que se incorporam na nossa unidade ?

Primeiro acompanha-nos nas nossas marchas e trabalham como auxiliares. Servirão de guias nas regiões que conheçam e carregarão as munições. Enquanto os guerrilheiros descansam eles poderão treinar-se com as armas e aprender a disparar e servir de vigias. Depois permite-se que tomem parte nos ataques e, finalmente, quando se dispõe de armas, fazê-los guerrilheiros.

M A T E R I A L

52.- O que deve possuir uma unidade de guerrilhas (grupo, secção) ?

Bússola, relógio, punhais, navalhas, tesouras para cortar o cabelo e as unhas, sabão para lavar a roupa, pistolas e metralhadoras ligeiras, bombas de mão, medicamentos, alicates, machados, lâmpadas eléctricas de mão, lâmpadas de testa, baterias para as lâmpadas, limas, serrilhas, fios e anzóis para pescar, acendedores, etc.

53.- Não é muito peso para ser levado pelos guerrilheiros ?

Claro que é. Pode aproveitar-se para este trabalho os par-

.../...

tidários e amigos que muitas vezes seguem a guerrilha.

54.- Como deve estar equipado um guerrilheiro ?

Deve estar bem equipado, conforme as possibilidades do meio e das forças em que serve. Deve ter o material que o comando lhe distribuir.

55.- Que material deve ter consigo o guerrilheiro ?

Além do material de guerra que o comando lhe distribuir, o guerrilheiro deve ter sempre consigo uma corda de cerca de dois metros ou qualquer outra coisa que a possa substituir, (por exemplo, fibras de palmeiras convenientemente ligadas). Esta corda pode servir para evitar que em noites escuras se percam uns elementos dos outros; um companheiro pode ligar-se ao que lhe vai atrás. Além disso pode ser ainda utilizada, por exemplo, para atravessar rios ou amarrar molhos de lenha.

56.- Como fabricar uma granada de mão ?

Numa lata de leite condensado vazia e bem limpa põem-se camadas de dinamite e de ferro (pregos, etc.) tendo o cuidado depois de pôr o ferro sobre o dinamite, apertar um bocado para verificar se a dinamite produz faíscas, antes de pôr novas camadas. Uma vez cheia a lata e depois de termos verificado se as camadas estão bem apertadas põe-se uma tampa de madeira ou mesmo de lata. A tampa deverá ter um orifício por onde sai a mecha; a mecha deve estar em contacto com um fulminante que está no interior da lata, em contacto com a dinamite.

57.- Como se faz a granada de infantaria ?

Arranja-se um bocado de cano tapado dum lado e enche-se de dinamite e tapa-se do outro lado, deixando-se um buraco para se meter a espoleta. A espoleta faz-se da seguinte maneira: arranja-se um tubo fininho (de cerca de três milímetros) e coloca-se numa extremidade uma mecha e um fulminante e na outra um bocado de algodão com um pedacinho de clorato de potássio (KCl) e açúcar. Sobre este algodão se coloca um outro com uma ampola de ácido sulfúrico. Saindo dessa extremida-

de do tubo põe-se um bocadinho de madeira ou de ferro, de maneira a que se possa mover na altura em que se queira utilizá-lo para fazer arrebentar a ampola de ácido sulfúrico. O ácido sulfúrico derramado entrará em contacto com o ácido clorídrico o que provocará uma chama que fará explodir a bomba. Esta bomba posta por exemplo no caminho da infantaria, ao ser pisada, explodirá.

58.- Como se fabrica uma bomba relógio ?

Esta bomba faz-se da mesma maneira que a anterior, simplesmente liga-se a um relógio despertador, de maneira a que, quando a campainha toque, provoque a explosão da bomba.

59.- Como se fabrica uma granada de maneira a explodir algumas horas depois de ter sido colocada ?

Arranja-se um frasquinho muito limpo e enche-se de ácido sulfúrico e tapa-se com um bocado de papel de jornal, sem ser dobrado. Prende-se bem com um elástico e corta-se o que sobrar do jornal. Arranja-se depois um outro frasco maior, aonde se consiga fazer entrar o primeiro. Neste metem-se doze colheres de clorato de potássio e três de açúcar e depois de bem os misturar coloca-se dentro deste, o frasco de ácido sulfúrico com a boca virada para baixo. Quando o ácido sulfúrico conseguir passar através do papel, juntar-se-á com o ácido clorídrico e com o açúcar e provocará uma grande chama que originará incêndios se a bomba fôr colocada ao pé de materiais inflamáveis (papéis, palha, etc).

60.- Em que consistem as espoletas militares de atrazo ?

Estas espoletas, que podem fazer atrazar a explosão de semanas e até de meses, são formadas por um arame esticado por uma mola de aço. O arame passa no meio de uma ampola de ácido e quando é corroido pelo ácido, parte-se, permitindo que a mola actue e lance um peso que fará explodir a bomba. Estas bombas são muito utilizadas nas guerras modernas.

.../...

61.- Que acontece se se utilizar ácido e glicerina em vez de ácido puro?

Se se utilizar ácido e glicerina em vez de ácido puro pode retardar-se o efeito da bomba por quatro ou cinco dias ou mais, conforme a quantidade de glicerina que se puser. Convém fazer várias experiências antes de se tirarem conclusões.

62.- Como fazer para que a bomba demore muito tempo a explodir ?

Consegue-se isso utilizando um sifão. Liga-se um tubo ao ácido sulfúrico fazendo-o passar por meio dum rolha que se utiliza para tapar o frasco. O ácido sulfúrico em contacto com o ar que entra pelo tubo, vai aumentando de volume até começar a pingar sobre o ácido clorídrico. Esta bomba pode levar semanas ou meses a explodir.

63.- Como se faz uma bomba incendiária ?

Toda a gente (mulheres, homens e crianças) deve saber utilizar as bombas incendiárias; se isso acontecer a vitória será nossa porque toda a gente é capaz de combater e se defender com as bombas. Tendo uma garrafa, gasolina e um bocado de pano pode-se fabricar esta bomba. Enche-se a garrafa de gasolina e mete-se o pano até chegar ao fundo da garrafa e de maneira a que fique um bocado para fora para servir de mecha. Depois tapa-se a garrafa com qualquer coisa (papel, cortiça ou pano) ou pode-se mesmo deixar sem tapar. Na ocasião de utilizar a bomba chega-se o fogo à mecha e atira-se a garrafa contra o que desejamos. A garrafa ao partir-se deixa que a gasolina se espalhe e se incendie provocando um fogo forte. A pessoa que a lance nunca corre perigo porque a gasolina só depois de derramada se incendia. Toda a gente deve fazer os seguintes exercícios: encher uma garrafa com água e colocar o pano como se se tratasse dum bomba verdadeira; chegar ao fogo à mecha e lançar a garrafa para locais que se escolham. Devemos utilizar nestes exercícios garrafas de vidro forte para que não se partam com facilidade e poderem assim ser usa-

das várias vezes. Pelo contrário no caso de guerra a garrafa deve ser de vidro fraco ~~para que nunca~~ nunca deixe de se partir e por consequência de explodir. Estas bombas devem lançar-se de preferência de noite, para que a luz da chama nos permita ver se atingimos o objectivo.

Quando se quer atingir um quartel procede-se da seguinte forma: alguns minutos antes da hora marcada para o ataque, vários camaradas devem estar a postos, colocados em pontos altos nas redondezas do quartel (telhados, árvores, etc.). Exactamente à hora marcada, todos ao mesmo tempo lançarão bombas incendiárias em quantidade para as janelas e portas do quartel. Os camaradas que estão na rua lançarão também as que puderem, e pedras, vidros e tudo o mais que encontrarem e lhes fôr possível. Quando a guarnição do quartel sair deve ser metralhada com tiros dos camaradas que estiverem armados, continuando sempre os outros a lançarem as bombas que puderem. Quando o quartel estiver em chamas não vale a pena lançar bombas com mechas incendiadas; basta lançar gazolina em garrafas, ou mesmo em latas ou em qualquer outra coisa.

Toda a população deve treinar-se no lançamento destas bombas usando uma corda, porque por este processo a garrafa pode atingir distâncias muito maiores. Para isso arranja-se uma corda de dois metros de comprimento e no meio dessa corda faz-se uma bolsa aonde se vai colocar a garrafa. Depois de colocada a garrafa seguram-se muito bem as duas pontas da corda (uma deve mesmo atar-se ao pulso); faremos girar a corda à volta da nossa cabeça até se atingir uma velocidade razoável após a qual largamos um lado da corda. A garrafa será assim lançada a grande velocidade para o sítio que desejamos logo que se tenha conseguido uma boa prática com treinos sucessivos.

Um bom lançador de bombas é muito útil numa guerra de guerrilhas. Estas bombas podem também lançar-se utilizando fisingas como as que as crianças utilizam para matar os pássaros,

mas muito maiores e mais fortes. Os lançadores de bombas devem formar grupos com o respectivo chefe, fazer exercícios repetidos e cumprirem um horário rigoroso. Durante os ataques a sua actuação é muitíssimo útil, o seu trabalho deve ser sempre o de lançar bombas e quando tiverem cumprido o sua obrigação num sítio devem imediatamente deslocarem-se para novo local aonde a sua actuação seja necessária. Por este processo podem-se também incendiar veículos dos colonialistas quando passarem na estrada. Os guerrilheiros devem estar bem escondidos no mato em pontos altos, em cima das árvores, por exemplo. Todo o povo deve treinar-se no lançamento destas bombas por todos os processos já descritos, que podem e devem também ser utilizados no lançamentos de pedras e tudo o mais que pode causar prejuizo ao inimigo.

64.- Como se deve guardar o armamento ?

Seria um grave erro guardá-lo em caixas no mesmo sítio. Deve fazer-se caixotes de madeira forrados de lata, podendo para isso utilizar-se as latas de gazolina, de petróleo, etc. Em caixas assim preparadas se deve meter o armamento convenientemente lubrificado com óleos sólidos e envolto em tela ou farrapos. Depois de se fechar muito bem a caixa deve-se enterrar.

65.- A que profundidade deve estar enterrado o armamento ?

Nunca a pouca profundidade porque os inimigos, cavando em toda a área suspeita, podiam encontrá-lo.

66.- A que distância se deve guardar o armamento ?

Um bocado distante da casa. Ninguém deve ser conhecedor do esconderijo a não ser os camaradas do nosso grupo, um responsável da secção do armamento e outro para cada um dos esconderijos.

67.- Que cuidados para que não se oxidem as armas?

.../...

É conveniente que os armamentos sejam inspeccionados de vez em quando pelo especialista do grupo.

68.- O que é um esconderijo de armamentos ?

Os oficiais de armamento e munições devem guardar o material enterrando-o na terra, em lugar bem escondido, nos arredores das povoações. Os esconderijos devem ser distantes uns dos outros e em lugares bem escolhidos de maneira a que estejam à mão quando forem necessários.

69.- Que devemos fazer com os cartuchos usados ?

Devemos guardá-los, porque muitas vezes consegue-se que um oficial ou um sargento os troque por outros ainda não usados, dizendo depois que os gastou. Além disso não convém mostrar ao inimigo quantas balas gastamos.

A C Ç Ã O

70.- Como é que um guerrilheiro deve tratar um camponês ?

Deve sempre pagar ou agradecer toda a comida que comer nas povoações ou casas. Deve agradecer e explicar ao camponês que a ajuda que dá aos guerrilheiros, dá à revolução que pretende libertar o povo do colonialismo. Os guerrilheiros devem ser o mais amáveis possível para a família camponesa, ajudarem nos trabalhos de casa e de campo. Devem ser sempre os primeiros a fazerem todos os trabalhos, a respeitarem e a serem bem educados para toda a gente.

71.- Quando no mató estivermos em frente duma casa como proceder ?

Entrarão somente dois camaradas e os outros ficarão a rodear a casa. Estes em voz alta comunicarão aos habitantes que estão dentro da casa, que não tentem qualquer acção, pois a casa está cercada. Depois dos camaradas que entraram derem sinal, poderão entrar os que estavam fora, ficando só

.../...

os necessários para vigiarem as estradas e os caminhos. Estes camaradas devem-se colocar em pontos altos, para melhor fazerem o trabalho de vigia (por exemplo em cima das árvores). O camarada encarregado da secção de recrutamento, sem conversa com os donos da morança, informar-se-á se eles estão dispostos a colaborar connosco ou se se negam a isso. Nesta última hipótese deverá ser expulso da região e mandado, por exemplo, para a capital. Os seus bens, casa e tudo o resto serão tomados e usados pela guerrilha.

72.- Uma vez chegada ao local desejado que deve fazer a guerrilha ?

Deve procurar esconderijo seguro para si e para o armamento. A chegada deve fazer-se no maior silêncio e sem dar alarde de espécie alguma.

73.- Qual é o máximo tempo que um guerrilheiro deve permanecer no mesmo lugar ?

Três dias é o máximo que um guerrilheiro deve estar no mesmo lugar. Depois deste período há que iniciar uma nova marcha e encontrar novo abrigo. Devemos evitar custe o que custar que o inimigo (o colonialista ou o traidor) nos descubra.

74.- Qual deve ser a principal preocupação do guerrilheiro em descanso ?

A sua principal preocupação deve ser sempre a sua arma, que deve estar sempre convenientemente limpa e lubrificada.

75.- Qual deve ser o primeiro acto de guerra duma guerrilha ?

A primeira coisa que uma guerrilha deve fazer quando pretende dominar qualquer região, é destruir quantas estradas e caminhos em quantos sitios puder, para impedir que o inimigo as utilize.

76.- Como nos devemos orientar durante o dia ?

Por meio de Sol. Se puzermos a mão direita na direcção aonde o Sol nasce, nessa direcção ficará o Leste, na direcção da

.../...

nossa mão esquerda o Oeste, à nossa frente o Norte, às nossas costas o Sul.

77.- Qual deve ser a velocidade de marcha duma guerrilha e como deve proceder quando há que efectuar qualquer operação ?

A velocidade de marcha duma guerrilha deve ser a do companheiro que, na guerrilha, caminha mais lentamente. Quando se chega ao local aonde se deve efectuar a operação deve-se guardar um silêncio e uma disciplina rigorosa. Cada um dos elementos da unidade deve estar consciente do papel que lhe compete desempenhar no trabalho que se vai efectuar. Os elementos cujo trabalho seja o de vigia devem tomar imediatamente após a chegada da unidade ao local das operações, posições tais que lhe permitam uma eficiente defesa da unidade e do material que transportam. Estes camaradas desempenham um papel de extrema importância e devem localizar-se de maneira que possam exercer uma vigilância eficiente. O trabalho deve ser efectuado sempre com disciplina e rapidez num silêncio absoluto.

78.- Que se deve fazer aos elementos com menor capacidade de marcha?

Deve-se formar com eles uma unidade de menor velocidade, mas cujo compasso de marcha seja todavia uniforme. Eles serão encarregados de deslocações a locais diferentes dos destinados às unidades com a maior capacidade de marcha. Regra geral devem-se utilizar em regiões já bem conhecidas.

79.- Como devem ser feitas as marchas durante a noite ?

De noite deve-se andar como se estivesse a andar de bicicleta, quer dizer, marchar levantando muito os pés, para se evitar que se tropeça nas pedras, troncos de árvores e demais obstáculos que se encontram pelo caminho. Devemos sempre consultar a bússola para evitarmos seguir um caminho errado. Quando não se puder dispôr de bússolas, poderemos servir-nos das estrelas.

.../...

80.- Como devem fazer a marcha os guerrilheiros e os voluntários ?

Os guerrilheiros, se possível, devem marchar rodeados por voluntários.

81.- Se se fôr metralhado pelo inimigo, em marcha ou no acampamento, o que fazer ?

A primeira coisa a fazer é deitar-se no chão e proteger-se o melhor possível do lado que se julgar vir o fogo do inimigo. Depois, durante a primeira aberta que houver, fugir cada um para seu lado de maneira a que o inimigo não possa alvejar mais que um de cada vez, e na medida do possível procurar um abrigo seguro. Não se deve dar combate; deve-se disparar e amedrontar o inimigo o mais possível e aguardar com calma a noite para se fazer retirada para lugar seguro.

82.- Que medida importante se deve tomar quando se fazem marchas de guerra ?

As marchas de guerra devem-se fazer principalmente de noite, para evitar que o inimigo nos possa seguir, ou localizar. Durante o dia deve-se dormir, estudar, tratar-se da roupa e proceder-se às lavagens, estudar mapas da região, aprender de cor os nomes das pessoas e de tudo o que seja necessário, ocupar-se da secção que compete a cada elemento do grupo, etc. Durante a marcha não se deve falar, deve-se marchar o mais silenciosamente possível e não fumar.

83.- Quando se consegue escapar da perseguição e do fogo do inimigo, o que se deve fazer ?

Uma vez postos a salvo, por nenhum motivo se deve reconectar o tiroteio; devemos escondermo-nos e esperar pelo fim do dia para iniciarmos a nossa retirada. Só em condições muito especiais, na certeza que poderíamos provocar algumas baixas sem sofrer nenhuma é que atacaríamos. Não devemos esquecer que a nossa tactica não é de combater nem provocar combates; é fazer o trabalho e fugir.

.../...

84.- Qual é o fim dos tiroteios: provocar baixas ou desmoralizar o inimigo ?

Muitas vezes o tiroteio tem por objectivo desmoralizar o inimigo; provocar um contínuo estado de alerta, evitando que ele durma. Se se pode não se deve deixar descansar o inimigo.

85.- Para que serviço deve haver turnos ?

Quando se pode fazer este serviço, o de desmoralizar o inimigo, deve-se imediatamente organizar-se turnos, para que todos os guerrilheiros tenham a honra de castigar o inimigo e para que não percam o hábito de disparar.

86.- Qual é a parte mais vulnerável dum acampamento ?

As cozinhas, as camaratas e as enfermarias são os lugares do acampamento que têm menos defesa e aonde a moral do inimigo é mais baixa.

87.- Que fazer para ter o inimigo sempre localizado ?

Quando da retirada deverá ficar sempre um ou dois camaradas para vigiarem o inimigo e nunca o perderem de vista. Quando o inimigo está acampado um dos vigias deve vir avisar a guerrilha para que de noite se possa, se assim se pretender, atacá-lo. Os camaradas que ficam encarregados desta missão devem passar o mais despercebidos possível.

88.- Se o inimigo caminhar durante a noite o que se deve fazer ?

Deve ser seguido durante a marcha. A unidade que se retirou deve maçar o mais possível a do inimigo que está a efectuar a marcha. Quando o inimigo parar devemos continuar a maçá-lo.

89.- Quantos homens devem fazer este trabalho ?

Muito poucos para que a maioria possa descansar (dois ou três). Deve-se passar a noite a metralhar o inimigo e não deve passar-se uma noite sem que este trabalho se faça.

.../...

90.- Como se deve fazer para roubar uma casa grande ?

A melhor forma, a que oferece menos riscos e é mais segura, é a de fazer um tunel que vá sair debaixo do meio do edifício, e aí se faz um poço mais ou menos profundo, conforme o tamanho da casa que se quer assaltar? Porque, é claro, temos que passar por baixo dos alicerces. Arranja-se depois madeira e faz-se um dispositivo com a forma de E sem o traço do meio. Depois mete-se este dispositivo no poço e orienta-se a parte de cima na direcção que se deve fazer o tunel. O tunel deve ser cavado por um só homem, deve ser estreito para evitar desprendimento de terras. Um outro homem meterá a terra em cestos ou qualquer outro recipiente e um terceiro transportá-la-á para fora do poço.

91.- Como se deve fazer o tunel ?

Escolhe-se uma casa que esteja nas vizinhanças do edifício que se quer roubar, não é necessário que seja pegada, é preciso que seja um local seguro e do qual ninguém suspeite. Arranjam-se alimentos enlatados e outros que sirvam para alimentar os cinco camaradas que vão fazer o tunel. Escolhe-se um quarto da casa aonde se possa trabalhar com segurança.

92.- Como se calcula o comprimento do túnel ?

Se se tem um companheiro que seja capaz de fazer um cálculo rigoroso, pede-se para resolver o problema com a ajuda da trigonometria. Caso contrário, calcula-se mais ou menos fazendo medições aproximadas e discutindo os resultados.

93.- Quanto tempo se demora a fazer um tunel ?

Em média um homem cava um metro cúbico de terra por hora. Partindo deste número pode-se calcular o tempo que se levará a fazer um tunel duma certa distância. O trabalho de escavação nunca deve parar; terá que ser feito dia e noite, por isso os homens têm que se render.

.../...

94.- O que fazer com a terra que sai do túnel ?

De todo este trabalho é essa a grande dificuldade. Tem que se estudar a melhor maneira, dissimulando, por exemplo, um negócio que meta sacos e entre esses sacos mandar alguns de terra. Este problema deve ser estudado porque a terra que sai do tunel é muita.

95.- Qual a quantidade de dinamite que devemos usar para destruir o edifício ?

Depende do tamanho da casa. Pode-se dizer que quinhentos a seiscentos kilos são suficientes. Um edifício de dois andares destrói-se com trezentos quilos.

96.- Como se coloca o fulminante da dinamite ?

Deve-se abrir um buraco na dinamite com uma coisa afiada mas não de metal, e depois introduzir aí o fulminante. Em caso nenhum se deve utilizar ferramentas de metal na dinamite "a não ser que queiramos morrer em vez de ser guerrilheiros".

97.- Como se liga o fulminante à mecha ?

Mete-se a mecha na extremidade aberta do fulminante e segura-se com pinças especiais que exercem uma pressão uniforme, evitando assim que a mecha se liberte, o que provocaria a explosão. Se não tivermos as pinças podemos morder o fulminante para segurar a mecha; este é o processo utilizado pelos guerrilheiros porque é prático e não representa perigo nenhum.

98.- O que se passa se deitarmos fogo à dinamite ?

Não explode. Darrete-se como se fossa um torrão de açúcar.

99.- Como se chega fogo à mecha ?

Chega-se fogo à mecha com um cigarro aceso. Se houver duas mechas deve-se-lhes chegar fogo ao mesmo tempo.

100.- Como se deve proceder à explosão ?

.../...

Deve ser um técnico em dinamite que deve proceder à explosão. A dinamite deve explodir por meio dum fulminante metido nela. O fulminante deve estar em contacto com a mecha, na extremidade da qual será posto fogo a uma distância grande da dinamite. Convém utilizar mais que um fulminante e mais que uma mecha para que em caso de avaria, poder sempre fazer a explosão.

101.- A que distância uma outra bomba colocada na vizinhança pode explodir ?

Depende do tamanho da bomba que vai explodir. A fórmula é a seguinte: $dis = 0,9 \times Kg$ da bomba que explode. A distancia que vem em metros. Por exemplo, se a bomba fôr de 23 Kg, multiplicaremos os 23 por 0,9 e obtemos 20,7; quer dizer a 20,7 metros ou a distância inferior da bomba que explode, uma outra bomba pode explodir também.

102.- Que prevenções deve tomar o chefe da guerrilha antes de dar ordem para acender a mecha ?

Mandar um responsável a cada tunel verificar se não se encontram camarada dentro dos mesmos. Depois interrogará cada um dos guerrilheiros que têm missões a cumprir no assalto da casa para que todos saibam bem o que fazer quando o momento chegar. É mais uma vez os avisará que actos desonrosos serão punidos com severidade.

103.- Que prevenções se devem tomar para depois da explosão ?

O chefe deve avisar todos os guerrilheiros que o momento da explosão chegou e que todos devem estar prontos para se lançarem ao assalto da casa imediatamente após a explosão e aproveitar assim a confusão dos primeiros momentos.

104.- Como se forma um grupo clandestino ?

Um grupo clandestino deve ser formado no máximo por três pessoas, nunca mais que isso. Pode ser formado só por duas.

O máximo que um grupo de três pessoas corre em riscos se se infiltra um espião, é a prisão dos três elementos que constituem, o que é o pior que pode acontecer.

105.- Como deve actuar a secção de sabotagem ?

Cada grupo clandestino de sabotagem deve cumprir sempre um mesmo trabalho e não dedicar-se a vários ao mesmo tempo. Todo o grupo de sabotagem deve ter um nome.

106.- Só a secção de sabotagem deve ter celulas secretas ?

A secção de informação deve também ter os seus informadores organizados secretamente.

107.- Que actos de sabotagem podem sem grandes dificuldades ser executados pelos patriotas ?

Os que são funcionários dos correios podem fazer retardar o mais possível a correspondência, fazer extraviar a correspondência oficial, quer enviando-a para locais diferentes quer evitando que ela seja entregue aos destinatários. Todas as informações importantes devem ser entregues à direcção da guerrilha. A correspondência deve ser toda censurada por esses patriotas. Os telefonistas devem ouvir e registar todas as conversas. Os patriotas que trabalham nas garagens devem falsificar a gasolina, encher os depósitos dos carros do exército inimigo com areia ou esmeril, "perder" as ferramentas, estragar os carros dos inimigos. Os chauffers devem provocar acidentes sempre que isso não pareça suspeito. O professor deve constantemente falar aos seus alunos do direito à independência de todos os povos, da miséria que sofrem os povos colonizados, do amor à liberdade e ao progresso. Por todo o lado os patriotas devem lamentar a vida de opressão e a injustiça de que são vítimas, e chamar a atenção para o número de países que já se libertaram e estão agora no caminho do progresso. Devem exaltar o patriotismo do exército do povo, a coragem dos guerrilheiros, verdadeiros patriotas. Os operários

.../...

devem dar-se por doentes sempre que possam e propositadamente fazer mal o trabalho de que são encarregados. Os que são empregados do Governo não devem corrigir nem repreender os seus subordinados mas sempre que possível sabotar e criticar as ordens emitidas pelos colonialistas. Devem provocar desordens, estragar o material, fazer extraviar documentos e dar maus exemplos no cumprimento do horário, etc. Enquanto fazem esta acção de sabotagem devem mostrar-se partidários "fixes" dos portugueses. Devem-se entupir os canos, as retretes (usando algodão e pregos), quebrar as lampadas, cortar os fios, avariá-los os interruptores da electricidade, provocar curto circuitos nas casas e repartições dos colonialistas. Nas oficinas e nos armazens devem introduzir-se ratos e todos os animais daninhos que fôr possível. Nos campos de jogos devem-se organizar equipas para fazerem barulho e criar a confusão. Nos dias de aniversário e de festejo dos colonialistas devem-se organizar manifestações de massa, mas sem fazer barulho nem armar guerra, procurando criar a confusão e assim sabotar os festejos.

108.- Que fazer quando a policia fizer fogo contra a população ?

Se por qualquer razão a policia fizer fogo contra o povo há que mobilizar o povo para fazer no outro dia uma greve. Todos os patriotas devem fazer o máximo nesse sentido, mobilizando todo o povo. Os que forem ao trabalho devem ser duramente castigados.

109 .- Quando se dá um choque entre dois automóveis que se deve fazer ?

Sendo um colonialista, deve-se excitar ânimos contra o colonialista ou traidor.

110.- Que fazer quando há fogo ?

Se se trata de bens dos colonialistas ou traidores, há que despistar os bombeiros e todos que queiram ir ajudar a apaga-lo.

.../...

111.- Que fazer com as casas vazias dos colonialistas e dos tridores ?

Sempre que se possa, destruí-las, por exemplo, metendo gasolina para dentro da casa e chegando fogo. No entanto é necessário ter cuidado para não pegar fogo às outras casas.

112.- Como falsificar a gasolina ?

Basta deitar-lhe água ou açúcar.

113.- Como estragar uma máquina ?

Basta tirar uma peça importante, e que não seja fácil encontrar no mercado.

114.- Como fazer quando circularem boatos ?

Quando os ditos são contra os colonialistas ou contra os traidores devem ser espalhados aos quatro ventos e ampliados quando possível.

115.- Quando deve combater-se ?

Esta pergunta é muito importante. Um guerrilheiro nunca deve esquecer que o que serve os verdadeiros interesses da nossa luta não é corresponder aos ataques dos inimigos, nem convidá-los a lutar; o que serve os verdadeiros interesses da nossa luta é agir pela calada, quando o inimigo menos espera, de surpresa, e desaparecer depois para lugar seguro. Nunca devemos perder o contacto com os nossos inimigos, devemos saber sempre o que eles estão a fazer, perseguí-los de longe, desesperá-los com os nossos tiros. Um verdadeiro guerrilheiro é o que sabe poupar a vida dos seus homens evitando expô-los ao fogo do inimigo e servindo-se de todos os meios para os proteger (camuflagens, etc). Deve saber pôr em prática a chamada "táctica del minuet", que consiste em avançar quando o inimigo recua, marchar para a direita quando o inimigo nos pretenda envolver por esse lado, quer dizer, guardando sempre uma distância de cerca de um quilómetro do ini-

migo. Durante a noite é que devemos atacar e causar maior número de baixas possíveis.

116.- Como se deve atacar um posto de polícia ?

Se o posto está no meio das outras casas devemos-nos primeiro apoderar dessas casas e só depois atacar o posto. Numa das casas vizinhas devem-se começar os trabalhos de escavação para a execução dum túnel. O túnel deve ser feito da seguinte maneira: dois homens escavarão e outros dois tirarão a terra. Quando por exemplo a parte esquerda do túnel tiver bastante terra acumulada, o homem da picareta que trabalhava desse lado deve dar lugar ao da pá para proceder ao desentulho. Quer dizer, dum lado do túnel deve trabalhar um só homem, ou o da picareta, ou o da pá, para que o trabalho renda. O trabalho da perfuração do túnel nunca deve parar até atingir o posto da polícia. Quando tivermos atingido o nosso objectivo, provocaremos a explosão do posto. Nunca se deve fazer um só túnel, mas vários, para que, no caso duma explosão não ter atingido o posto, utilizarmos o outro túnel. Para este trabalho devemos ter o seguinte: dois homens fortes para trabalhar com a picareta, dois homens para remover a terra, homens para transportar a terra, homens para segurarem as luzes, homens para fazerem o acabamento do túnel, finalmente os que tratarão de provocar a explosão e os que depois da explosão entrarão no posto. Devemos ter o máximo de atenção e antes de provocarmos a explosão avisar todos os camaradas que trabalham nos outros túneis. Devemos estar também alerta contra um possível ataque dos nossos inimigos. Todas as disposições devem ser tomadas para tratar os feridos e guardar os prisioneiros. Se após a primeira explosão não houver rendição, continuaremos os nossos trabalhos e procederemos a segunda noutro túnel. Se esta não fôr ainda suficiente, devemos partir da boca do túnel para fazermos o ataque. O valor dos túneis no trabalho das

.../...

guerrilhas é de muito grande importância.

117.- Antes de atacarmos um quartel, o que devemos fazer ?

Se não fôr possível fazê-lo de surpresa, devemos proceder a um trabalho de propaganda por meio das famílias dos soldados e tropas, e por meio de emissários e pessoas do povo, ou ainda de prisioneiros. Muitas vezes este trabalho destrói a moral dos que estão no quartel e ajuda a conquistar a vitória.

118.- O que se deve fazer antes de atacar uma povoação ?

Antes de fazer um assalto deste género, deve conhecer-se o maior número possível de elementos da povoação que se pretende assaltar. Os principais elementos são:

A localização das linhas telegráficas e telefónicas ;
qual o número de gente armada;

se aí não existe gente armada, a que distância se encontra a mais próxima;

se existe alguma estação transmissora ou operadores de rádio;

como se chamam os traidores, os cipaios e os agentes dos colonialistas e onde habitam;

qual é a localização das pontes e das estradas que conduzem à povoação;

qual é a distância a que se encontra o aeroporto mais próximo;

conhecer o maior número possível de elementos topográficos da região (terreno).

Uma vez na posse de todos estes elementos, fazem-se as fichas respectivas e entregam-se na secção de operações, e só em presença de todos estes dados se pode decidir se se deve ou não fazer o ataque.

119.- Uma vez decidida, como se deve executar a operação ?

A primeira coisa a fazer-se é fixar-se a hora e escolher

.../...

os homens para cada uma das missões especiais, de maneira que cada uma dessas missões seja levada a efeito com rapidez e êxito, independentemente umas das outras. Uma cortará o telefone e outra o telégrafo. Outro grupo ficará encarregado, com a ajuda dos habitantes da aldeia, de revistar as casas aonde haja armas, e apoderar-se delas. Outro grupo aprisionará os traidores e os agentes da polícia. Todo este trabalho se deve fazer rapidamente, para além de tudo o mais convencermos o inimigo da nossa disciplina e força moral. Terminada a operação, devemos rapidamente desaparecer do local.

120.- No caso de haver mortos e feridos, o que fazer com eles ?

A primeira coisa a fazer é retirar os feridos para lugar seguro, de maneira a poderem ser socorridos. Se pudermos, devemos enterrar os nossos mortos. Se não tivermos tempo ou possibilidades de o fazer, temos de abandoná-los. Os feridos nunca se devem abandonar.

121.- Como se deve fazer para substituir os que morrem nos combates ?

Dever-se-ão ir buscar ao campo de treino e instrução os homens que irão substituir os camaradas mortos. Estes campos devem estar localizados de forma a que o inimigo não os possa atacar. Os jovens em preparação devem ser divididos em categorias, de maneira a poderem substituir convenientemente os lugares vagos.

122.- O que se deve fazer quando não haja nenhum trabalho urgente ?

Descansar durante o dia e cuidar da saúde. Deve-se dar toda a atenção à higiene e tratamento dos pés. Estudar todos os planos da sua secção, aprender de cor os nomes das povoações, o número de habitantes de cada uma. Trabalhar com os mapas aonde devem aprender a localizar povoações, rios, riachos, poços, bolanhas e lalas da região aonde trabalham.

123.- Que deve fazer o capitão da equipa na zona já dominada pelos guerrilheiros ?

.../...

Deverá formar com todos os homens e mulheres que queiram ajudar a luta, e sempre debaixo da responsabilidade do oficial da secção do recrutamento, vários grupos com os seguintes objectivos:

- 1) estudar toda a região e registar as casas onde pode haver inimigos da nossa luta. Este grupo deve também registar todos os elementos que interessam ao desenrolar da nossa luta;
- 2) o outro grupo ficará encarregado da propaganda.

Todos estes elementos que trabalham como voluntários depois da entrada das nossas forças na povoação, devem ser incapazes de cometer abusos (roubos, faltas de respeito, etc).

124.- Que devem fazer as sentinelas no caso dum ataque aéreo ?

Devem-se proteger do bombardeamento e, no caso do avião descer muito, tentar bombardeá-lo, procurando atingir a parte da frente, de preferência as hélices.

125.- Como devem estar as portas que dão para a rua ?

Todas devem estar muito bem fechadas e, se possível, trancadas, evitando assim que o inimigo entre facilmente.

126.- O que devemos fazer às portas interiores ?

Todas as portas interiores devem ser arrancadas, menos as portas das casas destinadas a guardar os víveres ou o armamento.

127.- O que fazer com as casas que estejam pegadas ?

Deve procurar-se estabelecer ligação entre elas ou por meio de subterrâneos ou fazendo buracos nas paredes, de maneira a que facilmente, só os nossos poderão passar.

128.- Que fazer com as mulheres e crianças que existam na casa ?

Devem-se tirar todas as mulheres, crianças e velhos, deixando no entanto todos os válidos que ficam para ajudar (mu-

lheres e crianças maiores de dezasseis anos). A sua ajuda é preciosa no recrutamento, no transporte de munições e tudo o resto, inclusivé apoio moral.

129.- Aqueles que partem, que coisas poderão levar de suas casas ?

Tudo, menos o que seja necessário para a guerra: machados, picaretas, gasolina, alcool, etc.

130.- Que fazer aos víveres e às munições que chegarem ?

Dever-se-ão guardar em casas preparadas para isso. Os encarregados dos víveres devem saber que é contra a moral da guerra tocar nem que seja uma migalha dos víveres, que pertençam a todos os combatentes.

131.- Quem deve ser encarregado dos víveres e das munições ?

Devem ser nomeadas para este trabalho as mulheres de confiança.

132.- Como devemos comunicar entre nós ?

De casa para casa podemos comunicar por meio de conversas ou por mensagens escritas, ou ainda utilizando sinais combinados como, por exemplo, bandeiras ou panos nas janelas e telhados.

133.- O que se deve fazer com os feridos ?

Devemos reunir os feridos na casa que apresente melhores condições e que esteja protegida dos ataques do inimigo. Se as casas tiverem comunicação entre sí, como é para desejar, os feridos, durante um ataque devem ser imediatamente levados para a casa enfermaria.

134.- Como defender uma povoação que já foi tomada ?

Cada casa deve ser considerada como um forte e unida a outra por uma espécie de trincheiras de cerca de meio metro de profundidade. Por esses fossos pode-se passar duma casa para outra protegidos do fogo do inimigo. A rua por onde os inimi-

gos devem entrar, deve estar convenientemente preparada. Em todas as casas devem ser feitos orifícios a altura um pouco superior a um homem, por onde toda a gente possa disparar e eliminar o inimigo. Se por acaso alguma bala do inimigo entrar por esses orifícios não atingirá os que defendem a casa, dada a altura do orifício. Para disparar deve-se colocar qualquer coisa (banco, caixote, etc); de maneira a ficar-se a altura conveniente.

135.- Que fazer com os habitantes da povoação ?

Todos aqueles que não queiram ou não possam defender a povoação, devem ser tirados das casas, depois de se darem todas as explicações e garantias. Se alguém teimar em ficar terá que ser obrigado a sair pela força.

136.- Quanto tempo se pode defender uma povoação desta maneira ?

Desta maneira pode-se defender mesmo uma povoação durante anos. Os patriotas espanhóis que lutaram contra o fascismo defenderam assim Madrid, durante anos, não permitindo a entrada das forças fascistas.

137.- Como se devem organizar as nossas forças para defender uma povoação ?

Deve-se dividir o povoado em zonas e cada uma delas deverá estar sobre as ordens dum responsável. Os responsáveis devem estar continuamente em comunicação para se ajudarem quando necessário. Deve haver um chefe geral na povoação.

138.- Como se deve organizar militarmente a defesa ?

O chefe mais categorizado (ou mais antigo) da povoação tomará a responsabilidade da luta. Verificar se tudo está em ordem e dirigir a luta, é a sua obrigação.

139.- Como repartir os homens em cada zona ?

Pelas janelas, portas e ruas.

.../...

140.- Que fazer com móveis das casas ?

Todos os móveis das casas devem ser utilizados para fazer barricadas juntamente com pedras, tijolos, etc. As barricadas são feitas para unir as casas.

141.- Que devem fazer os companheiros das regiões vizinhas quando a povoação é atacada ?

Devem ajudar-nos a atacar o inimigo na retaguarda, e procurar por todos os meios ao seu alcance cortar-lhe a possibilidade de se abastecerem. Todas as forças devem lutar com muita coragem e mostrarem grande espírito de camaradagem e união, o que ajudará a desmoralizar o inimigo.

142.- Como proceder para retardar o mais possível a tomada de casas pelo inimigo ?

As ruas devem estar militarmente preparados (com barricadas nos ângulos) de maneira a que, disparando daí, possamos evitar que o inimigo entre nas casas. Se o inimigo tomar uma casa devemos utilizar o fumo para impedir que o inimigo avance. Para isso preparamos com antecedência trapos velhos molhados em óleo para, na devida altura, lhe chegarmos fogo e fazermos assim grandes nuvens de fumo.

143.- Que faremos se o inimigo tomar uma casa do povoado ?

Defenderemos as outras casas a partir das casas vizinhas daquela onde está o inimigo.

144.- E se nos tomarem um grupo de casas ?

Defenderemos na mesma a povoação. Claro está que estes problemas só se põem na fase final da luta, quando temos que fazer guerra ao inimigo, cara a cara.

145.- Se o inimigo conseguir cortar a água à povoação, o que fazer ?

Já dissemos que os camaradas que estão nas regiões vizi-

nhas devem dar uma ajuda tal que isso não seja possível. Mas se isso acontecer e se virmos que não teremos outra maneira de escapar à morte pela sede se não fugir, devemos escolher uma noite escura e escaparmos evitando qualquer desastre.

146.- O que responderemos aos que nos acusam de destruir a terra quando procedemos desta maneira ?

Responderemos que viver na escravidão do colonialismo é que é desonra e que lutar pela liberdade da nossa terra é um dever sagrado a que nenhum patriota deve fugir. Uma vez livres, ser-nos-á fácil, com o amor que nos anima, reconstruir de novo a nossa terra.

147.- Se nós nos podemos apoderar dum terreno plano para fazer um campo de aviação, como devemos fazer ?

O terreno deve ser bem limpo de pedras, tapados os buracos e aplanados os montículos. Deve ser um terreno com mil metros de comprimento e quatrocentos de largura, pelo menos. Se houver árvores, postes telefónicos etc, devem ser deitados abaixo.

148.- Como poderemos utilizar os nossos aviões nesse campo ?

A primeira coisa é avisar todos os nossos amigos da existência desse campo, enviando um gráfico do mesmo com as dimensões exactas, um plano na escala 1/10.000, e se fôr possível, uma fotografia. Quando soubermos que algum avião pretende aterrar no nosso campo, colocaremos lenha em volta do campo, para quando virmos aproximar-se o avião chegar-lhe fogo para lhe dar sinal, mostrar-lhe os limites do campo e a direcção do vento. Quando o avião aterrar, mandar-se-á apagar todas as fogueiras e se ajuda a descarregar imediatamente. O avião deve descolar o mais depressa possível, para evitar o perigo de ser descoberto.

.../...

149.- Que fazer se o avião quer aterrar de noite, por motivo de segurança ?

Quando soubermos o dia e a hora em que o avião deva estar sobre o nosso campo, devemos mandar acender todas as fogueiras e mantê-las durante o tempo que fôr preciso, para que o piloto veja aonde deve aterrar. A aterrisagem de noite é muito difícil para o piloto, porque é muito difícil localizar o campo de noite. Quando o avião aterrar um tiro ou um sinal combinado dirá o momento de se apagarem as fogueiras. O avião deve-se descarregar de noite e levantar voo de noite, logo que seja possível. Quinze minutos depois do avião levantar voo, devem-se apagar as fogueiras.

150.- Como levanta voo e aterriza um avião ?

Sempre com a parte da frente virada para o vento.

F I M